

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ALOIMUNIZAÇÃO MATERNO-FETAL
Relatoria: ARIELLY CRISTINE SALDANHA DA SILVA
Alan da Ponte Vieira
Autores: Jamaila da Silva Amaro
Leticia Matos da Silva
Conceição do Socorro Dasmaceno Barros
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A aloimunização é uma resposta do organismo por meio da formação de anticorpos quando há sensibilização ao antígeno D presente na superfície eritrocitária, como ocorre, por exemplo, quando há transfusão de sangue incompatível, e nas grávidas cujo fator Rh é negativo, e do feto positivo. Este problema afeta 5 a cada 1000 gestações, sendo cerca de 98% dos casos a antígenos D do fator Rh e 2% de antígenos atípicos como Kell, E ou C. A prevenção e adoção de medidas profiláticas são aliadas na diminuição da incidência desses casos, para tal, a assistência de enfermagem se mostra importante, com condutas e estratégias específicas para este problema. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre a assistência de enfermagem frente a aloimunização materno-fetal; Descrever a aloimunização materno-fetal; Informar sobre as medidas profiláticas existentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória de método com base bibliográfica, onde foi consultado o Manual Técnico de Gravidez de Alto Risco do Ministério da saúde, e artigos científicos que abordassem o tema. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A ocorrência de hemorragia feto-materno constitui a base da etiopatogenia de várias afecções, como a doença hemolítica perinatal (DHPN), a plaquetopenia aloimune perinatal, a neutropenia aloimune neonatal, reações do tipo enxerto versus hospedeiro e, possivelmente, a gênese de algumas doenças autoimunes. Segundo o Manual do Ministério é dever de todos os médicos que esta doença seja erradicada. Na eventualidade do diagnóstico de aloimunização, a gestante deve ser encaminhada para centros de referência para o acompanhamento da gravidez. Todo feto anêmico deve ser transfundido para prevenir a hidropisia, que aumenta o risco de óbito e sequelas neurológicas. Para tanto é necessária cordocentese e bolsa de sangue específica para esse procedimento, que deve ser realizado em centro de Medicina Fetal. **CONCLUSÃO:** A aloimunização é um problema grave que pode trazer sérios riscos na saúde materno-infantil caso não haja atuação correta da equipe multiprofissional, e adoção de medidas profiláticas durante a realização do pré-natal. Portanto, a assistência de enfermagem se faz importante por meio das consultas de pré-natal, atuando na prescrição de exames específicos quando necessário, assim como também informando sobre os riscos presentes nos casos de gestantes já aloimunizadas, além da administração correta da imunoglobulina anti-D.